



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº, DE 2016.

(Do Sr. FABIO GARCIA)

Requer realização de audiência pública na Comissão de Minas e Energia (CME) para debater o recente aumento, bem como o comportamento dos últimos anos do preço da gasolina ao consumidor brasileiro.

Requeiro, nos termos regimentais, que ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada audiência pública para debater o recente aumento, bem como o comportamento dos últimos anos do preço da gasolina ao consumidor brasileiro.

Para tanto proponho convidar:

- Secretário de Petróleo, Gás e Biocombustível do **Ministério de Minas e Energia** do Brasil – Sr. Márcio Félix Carvalho Bezerra
- Diretora Geral da **ANP** – Sra. Magda Maria de Regina Chambriard
- Diretor Executivo de Refino e Gás Natural da **Petrobras** – Sr. Jorge Celestino Ramos
- Diretora Presidente da União da Indústria de Cana de Açúcar - **Única** – Sra. Elisabeth Farina
- Presidente do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes – **Sindicom** – Sr. Leonardo Gadotti Filho
- Presidente da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes - **Fecombustíveis** – Sr. Paulo Miranda Soares
- Presidente Interino do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – **CADE** – Sr. Márcio de Oliveira Júnior
- Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça – **Senacon** – Sr. Armando Luiz Rovai

JUSTIFICAÇÃO

Nos últimos anos o Brasil vem experimentando aumentos continuados no preço da gasolina para o consumidor final. Além dos contínuos aumentos de preço preocupa-nos igualmente o comportamento da variação do preço da gasolina ao consumidor brasileiro em relação ao seu

principal insumo, o barril do petróleo. Nota-se que mesmo com preços historicamente baixos do barril do petróleo, nosso país experimentou ao longo deste ano preços elevadíssimos de gasolina ao consumidor. Este cenário sugere uma imprevisibilidade e opacidade na política de preços da gasolina brasileira. A falta de coerência e transparência na precificação da gasolina no Brasil não somente afeta uma maior abertura do mercado de refino brasileiro para outras empresas, o que aumentaria a competição neste setor, mas especialmente, impacta e retira competitividade das empresas brasileiras frente ao mercado internacional atrapalhando sua recuperação econômica e a geração de emprego no nosso país.

Mais recentemente, mesmo com anúncio de redução do preço de combustível pela Petrobras, não houve repercussão desta medida aos consumidores de combustível do Brasil. Em manifestação recente, o Presidente da Petrobras, Pedro Parente, afirmou que foi decepcionante que a redução do preço da gasolina anunciada pela estatal na semana passada não tenha chegado às bombas para o consumidor final.

Assim sendo, torna-se extremamente importante que esta comissão debata a precificação do combustível no Brasil com objetivo de:

- a) Entender as interferências existentes na cadeia de combustível desde a exploração até a revenda que impactam no preço final do combustível brasileiro;
- b) Buscar uma maior transparência na política de precificação do combustível, bem como em todos os custos e elementos que compõem o preço final do combustível no Brasil;
- c) Buscar definição ao menos de princípios ou regras para a precificação de combustível no Brasil para evitar condutas abusivas que venham a prejudicar o consumidor de combustível brasileiro.

Diante do exposto, peço a aprovação do requerimento ora apresentado.

Sala de Comissões, 25 de outubro de 2016

FABIO GARCIA

Deputado Federal – PSB/MT